



ENTRE A ESCRITA CUNEIFORME E A MATEMÁTICA CONTEMPORÂNEA: O ARTEFATO BABILÔNICO MS2351

Jáderson Cavalcante da Silva¹

Maria Leticia Oliveira Raquel²

¹Doutorando em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC), sendo bolsista CAPES – Professor da Universidade Regional do Cariri (URCA), E-mail: jaderson.silva@urca.br.

²Graduanda do curso de Licenciatura em Matemática pela Universidade Regional do Cariri (URCA), sendo bolsista PIBIC, E-mail: letícia.raquel5@urca.br.

Resumo: Os artefatos matemáticos produzidos pelas sociedades babilônicas constituem fontes para investigar formas de registro e organização dos conhecimentos numéricos desenvolvidos na Antiguidade. Nesse contexto, o presente estudo está vinculado a uma pesquisa mais ampla sobre os artefatos mesopotâmicos. Com isso, parte-se do seguinte problema: como os registros presentes no artefato MS2351 podem ser interpretados a partir da relação entre a escrita cuneiforme e a matemática contemporânea? O objetivo geral consiste em descrever os registros matemáticos presentes no tablete MS2351. Para atender a esse propósito, a metodologia empregada consiste em uma abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica, fundamentada em Boyer e Merzbach (2012), Roque (2012) e Friberg (2007), além de informações disponibilizadas pela Coleção *Schøyen*. Os resultados iniciais indicam duas características principais: (1) Localização – trata-se de uma tábua matemática pertencente ao período Babilônico, aproximadamente entre 1900 e 1801 a.C., localizada na Coleção *Schøyen*, no Reino Unido; (2) Conteúdo – o tablete apresenta 15 inscrições numéricas em escrita cuneiforme, organizadas em duas linhas e vinculadas ao sistema sexagesimal. Quando consideradas na base 60, as inscrições podem revelar um único número formado pelos valores (13, 22, 50, 54, 59, 9, 29, 58, 26, 43, 17, 31, 51, 6 e 40)₆₀. A conversão desse registro para a base decimal resulta em 104.857.600.000.000.000.000.000, valor que pode ser relacionado a 20^{20} , isto é, vinte elevado à vigésima potência. Essa conversão possibilita aproximar a escrita numérica cuneiforme da representação matemática utilizada atualmente, evidenciando diferentes possibilidades de interpretação de um mesmo registro. A análise do MS2351 permite observar como um registro histórico pode ser reinterpretado por meio de uma linguagem matemática contemporânea. Conclui-se que o artefato apresenta organização numérica

VII SEMANA DE LETRAS

URCA - Campus Bárbara de Alencar

Linguagens Contemporâneas,
Educação, Docência e Território

19 a 21 de outubro



vinculada ao sistema sexagesimal e constitui uma fonte para compreender relações entre a escrita cuneiforme e formas contemporâneas de representação matemática, evidenciando indícios de procedimentos relacionados à representação de grandes números e à potenciação na antiga Babilônia.

Palavras-Chaves: Mesopotâmia; Escrita cuneiforme; Matemática babilônica; Artefato MS2351.

Agradecimentos:

Jáderson Cavalcante da Silva: agradece à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo incentivo e apoio à pesquisa, fundamentais para o desenvolvimento desta experiência. O apoio recebido contribuiu para sua formação acadêmica e para o desenvolvimento das atividades realizadas.

Maria Leticia Oliveira Raquel: agradece ao professor Jáderson pela orientação e pelas contribuições para a realização deste trabalho, bem como ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/URCA-BSOCIAL. O apoio recebido contribuiu para sua formação acadêmica e para o desenvolvimento das atividades realizadas.